



BAIXADA FLUMINENSE – RJ

PATRIMÔNIOS ARQUEOLÓGICOS



Núcleo de Pesquisa / NUPECM - UERJ

ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL

PATRIMÔNIOS ARQUEOLÓGICOS DA BAIXADA FLUMINENSE – RJ

Disciplina: Gestão de Patrimônio e Arqueologia Pública

Alunas: Bruna O. Almeida, Maria Luyza Mauler e Tayná
Yasmin A. Rosa

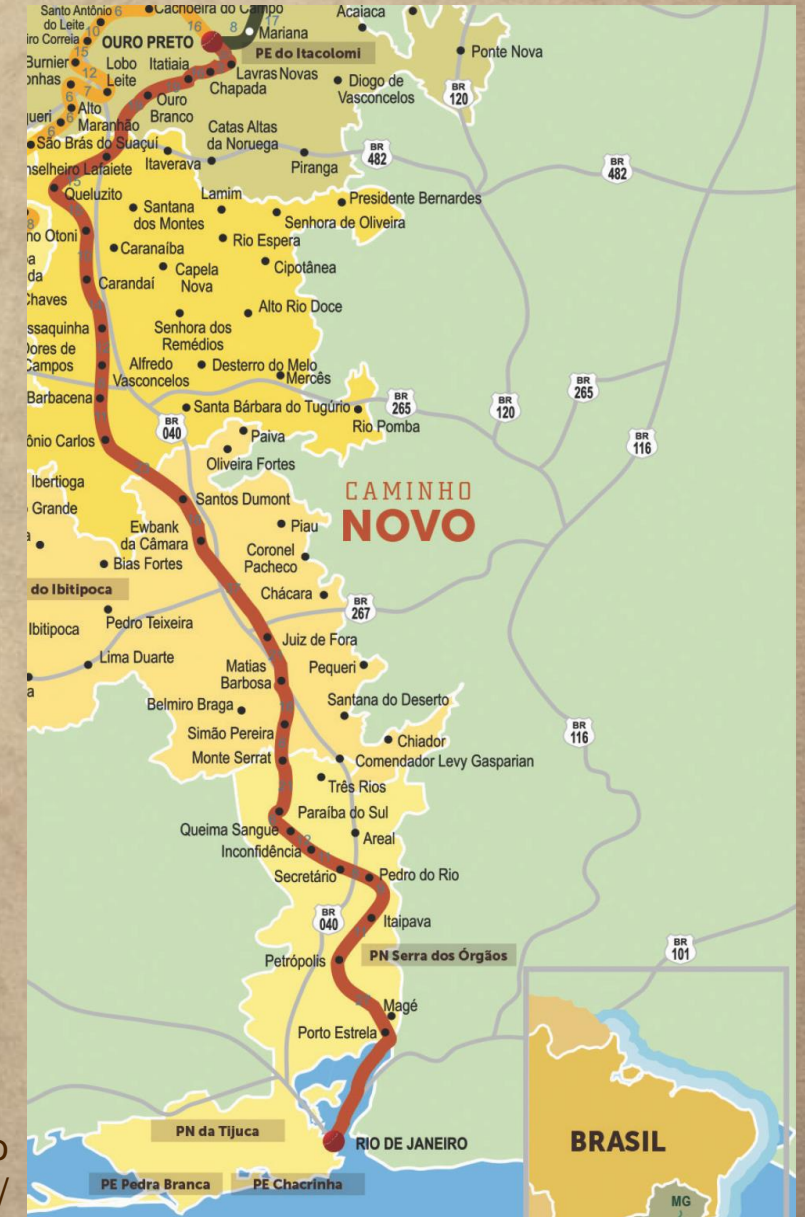
A Baixada Fluminense

- ◆ Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti, e Seropédica
- ◆ As primeiras sesmarias
 - 1558, no rio Guandu nas terras de Sepetiba
 - 1565, nos rios Magé, Iguassu
 - 1566, rio Magé
 - 1568, no rio Inhomirim
- ◆ O cultivo da cana-de-açúcar



Formação de Freguesias e o "Caminho Novo"

- ◆ As construções de capelas e o surgimento de Freguesias:
 - Freguesia de Santo Antônio de Jacutinga
 - Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Marapicu
 - Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Inhomirim
 - Freguesia de Nossa Senhora do Pilar
 - Freguesia de São João de Meriti
 - Freguesia de Piedade de Iguassu
- ◆ "Caminho do Ouro", "Caminho do Café" e o "Caminho do Proença"



Rota do Caminho Novo

Fonte: <https://guiadaestrada.com.br/caminho-novo/>

O Ciclo do Café

- ◆ O Ciclo do Café na Baixada e seus impactos
 - Intensificação e abertura de novas estradas
 - Elevação da Freguesia de Piedade de Iguaçu a categoria de Vila em 1833
 - Implantação da ferrovia

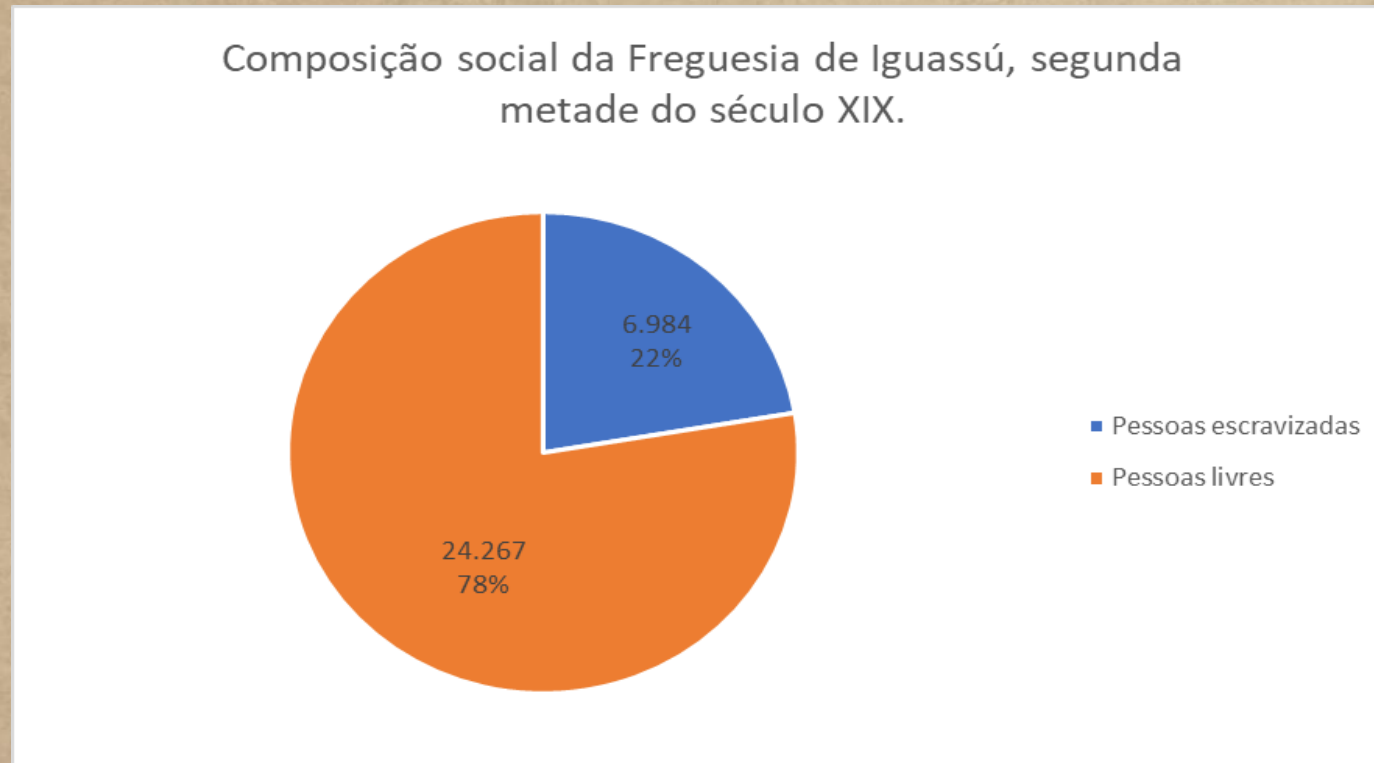


Café (imagem livre de direitos autorais)



Escravos na colheita do café.
Fotografia por: Marc Ferrez – Rio de Janeiro, 1882

A composição social da região



Em 1872, foram recenseadas cerca de 31.251 pessoas das quais 6.984 eram pessoas escravizadas, representando 22% da população.

Sobre o Censo de 1972: <https://www.palmares.gov.br/?p=25817>

Uma nova aposta

- ◆ O cultivo da laranja
- ◆ As condições naturais da região
- ◆ Intensifica-se a ocupação nas áreas próximas ao Rio de Janeiro e à Baixada Fluminense
- ◆ Na década de 1940, a Vila de Iguassu tem uma perda de território e da origem a três novos municípios: Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias

População na Baixada Fluminense

Município	1950	1960	1970
Duque de Caxias	92.459	241.026	431.397
Nilópolis	46.406	95.111	128.011
Nova Iguaçu	145.649	356.645	727.140
São João de Meriti	76.462	190.516	302.394

“SE EXISTE UMA NOVA IGUAÇU É PORQUE HOUE UMA VELHA IGUASSU”

- Marcus Monteiro, Secretário de Cultura de Nova Iguaçu

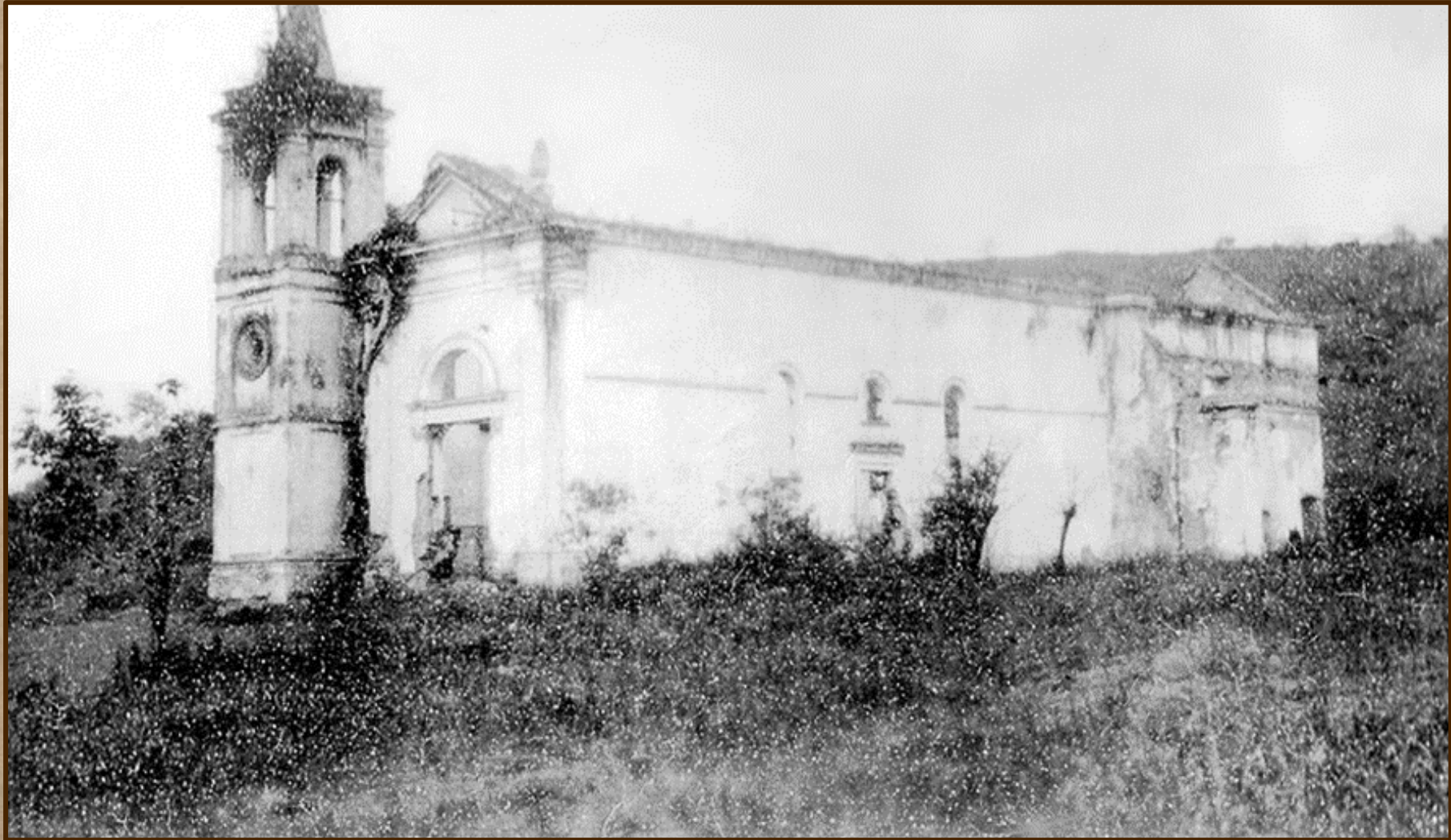


Imagem: Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Piedade do Iguassu no início do séc. XX.

Disponível em: Blog da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Tinguá

<http://paroquianossasenhoradaconceicaotingua.blogspot.com/2008/06/fotos-das-runas-da-freguesia-de-nossa.html>

PATRIMÔNIO ESCOLHIDO: CONJUNTO URBANO DE VILA DE IGUASSU





Sítio histórico constituído por:

- ◆ Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Iguassu
- ◆ Dois cemitérios
- ◆ Um trecho da Estrada Real do Comércio
- ◆ Porto de Vila de Iguassu

Imagem: Ruínas da Vila de Iguassu.

Disponível em: Blog da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Tinguá

(<http://paroquianossasenhoradaconceicaotingua.blogspot.com/2008/06/fotos-das-runas-da-freguesia-de-nossa.html>)



- ◆ Simboliza o início da urbanização na Região da Baixada Fluminense
- ◆ Tombamento Provisório pelo INEPAC em 08/04/1983

Imagem: Ruínas da Vila de Iguassu.

Disponível em: Blog da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Tinguá

(<http://paroquianossasenhoradaconceicaotingua.blogspot.com/2008/06/fotos-das-runas-da-freguesia-de-nossa.html>)

Cronologia

1699	Origina-se a Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Iguassu, com matriz estabelecida à margem do Rio Iguassu.
1699	Abertura do Caminho Novo – a região era utilizada como principal eixo de comunicação entre a região das minas e a cidade do Rio de Janeiro.
1719	A Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Iguassu tem categoria elevada à Freguesia, com capela curada e padre residente.
1746	A Igreja transforma-se em paróquia.
1811-1822	Construção da Estrada Real do Comércio – a primeira estrada destinada ao escoamento da produção de ouro.
1833	O Arraial de Iguassu é elevado à categoria de Vila e desmembrado do Rio de Janeiro. A Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Iguassu torna-se sede da Vila de Iguassu.
1840	Criação do Cemitério Nossa Senhora do Rosário.
1854 - 1858	Construção da Estrada de Ferro de Dom Pedro II.
1875	Inauguração da Fazenda de São Bernardino nas proximidades da Vila de Iguassu.
1891	Declínio da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade – a sede do então município Iguazu transfere-se para o Arraial de Maxambomba, novo centro econômico.

◆ A Vila de Iguassu era constituída por alguns arruamentos e caminhos que possuíam edificações religiosas, comerciais e residenciais. No centro dela havia os edifícios da câmara, a cadeia, o fórum, armazéns e casas comerciais.

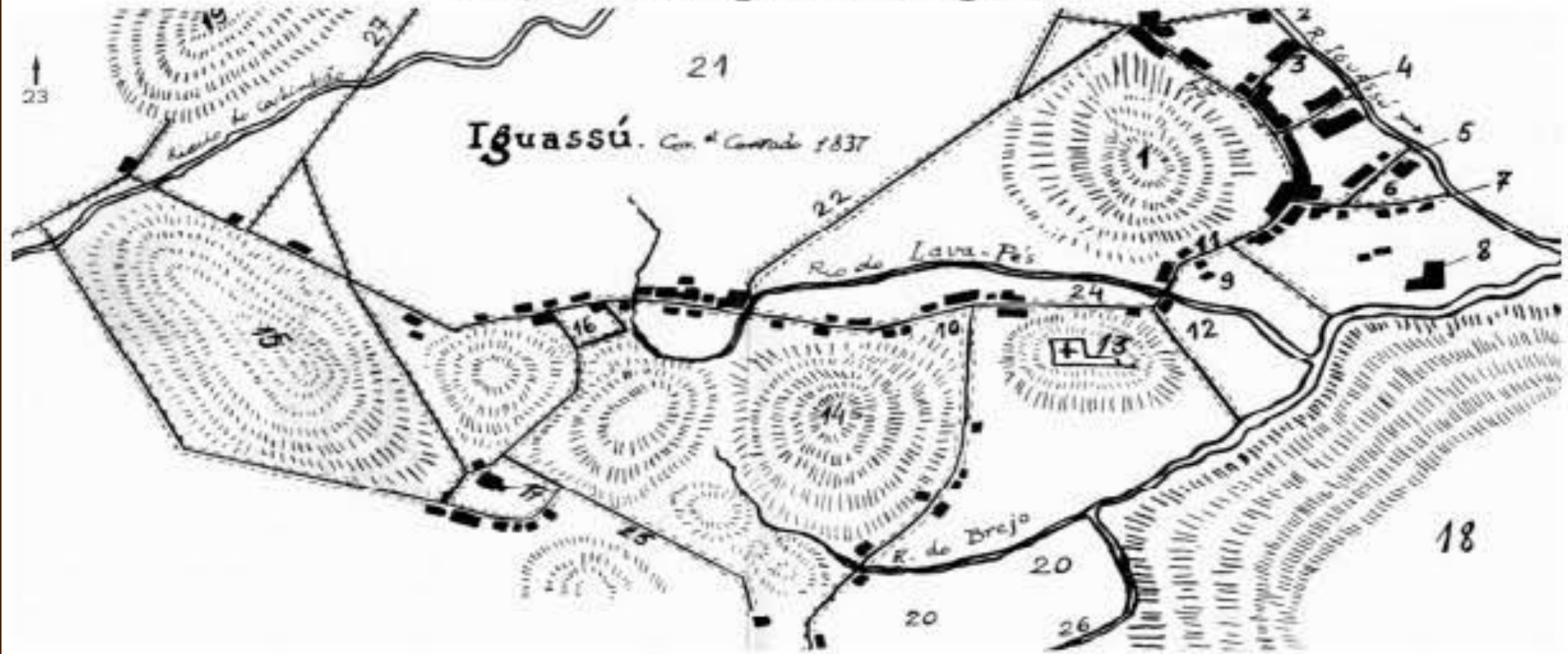
◆ Foi uma das mais importantes Vilas do período final do século XVIII e início do XIX, devido sua produção agrícola e seus portos. O local importava escravos e fornecia produtos agrícolas à metrópole portuguesa, além de abastecer a cidade do Rio de Janeiro com alimentos, madeira, lenha e tijolos.

FIGURA 1
Território ocupado pelo Município de Iguaçu – 1840/1940



Fonte: SILVA, Lúcia Helena da., 2017.

Mapa da Antiga Vila de Iguassú



- 1- Morro da Cadeia
- 2- Caminho da Serra
- 3- Porto da Pinta
- 4- Porto da Viana
- 5- Porto Soares e Mello
- 6- Porto dos Passageiros
- 7- Porto dos Savelros
- 8- Câmara (Paço) Municipal
- 9- Cadeia de Iguassú

- 10- Largo dos Ferreiros
- 11- Armazém Soares e Mello
- 12- Porto de Iguassú
- 13- Morro da Pessoa
- 14- Morro do Marinho
- 15- Morro do Vitor
- 16- Largo Lava-pés
- 17- Matriz de N. Sra. da Piedade
- 18- Morro M. Lima

- 19- Morro Demetriano
- 20- Brejo Cambambé
- 21- Marambala
- 22- Caminho dos Velhacos
- 23- Cam. Para Tinguá
- 24- Estrada do Comércio
- 25- Estrada do Cambambé
- 26- Córrego Mangangá
- 27- Estrada da Maria

Planta topográfica de 1837, providenciada pelo Coronel Engenheiro Conrado Jacob de Niemeyer.

Fonte: REIS, Dulciléia de O.S. dos, 2015.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE IGUASSU



Imagens: Torre sineira da Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Iguassu
Disponível em: Secretaria de Cultura de Nova Iguaçu – Facebook

- ◆ 1699: Teve sua origem na capela que o alferes José Dias de Araújo mandou construir;
- ◆ 1746: transforma-se em paróquia;
- ◆ 1760: originalmente construída de pau-a-pique, o povo começou a realizar uma nova construção. Esta obra durou 33 anos;
- ◆ Atualmente, a torre sineira é o que resiste da Igreja no local.

PORTO DE VILA IGUASSU

- ◆ Exportava diversos produtos agrícolas oriundos da região e adjacências.
- ◆ De extrema importância na primeira metade do século XIX no escoamento do ouro de Minas Gerais devido sua localização próxima do início da Estrada Real do Comércio.
- ◆ Com o tempo, o porto perdeu sua importância estratégica, além do assoreamento dos rios terem facilitado a propagação de mosquitos e endemias de malária no final do século XIX.



Imagem: Porto de Vila Iguassu nos dias atuais

Disponível em: Blog – Projeto SER Ambiental (<https://serambientaltingua.wordpress.com/vila-de-iguassu/>)

ESTRADA REAL DO COMÉRCIO

- ◆ 1811-1822: período de construção da primeira estrada destinada ao escoamento da produção de ouro.
- ◆ Importante para a movimentação da Vila de Iguassu.

**PLANTA
HYDRO-TOPOGRAPHICA.
ESTRADA DO COMERCIO
ENTRE OS RIOS IGUAÇU E PARANHÁ.**
*Com Vilas no Rio, Ribeirão por meio para, Curupira, Leopoldina,
e Diamantina que atravessam a Serra da Gramma.*
**PELA DO CORONEL ENGENHEIRO
CONRADO JACOB DE NIEMEYER.
1844**

Planta hydrotopográfica de 1844 da Estrada do Comércio em Vila do Iguassu.
Fonte: REIS, 2015

CEMITÉRIO DOS ESCRAVOS

LEI Nº 8408, DE 28 DE MAIO DE 2019.

DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O CEMITÉRIO DOS ESCRAVOS DA FREGUESIA DA PIEDADE DO IGUAÇU, LOCALIZADO EM TINGUÁ, NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada como Patrimônio Cultural de Natureza Material do Estado do Rio de Janeiro o Cemitério dos Escravos da Freguesia da Piedade do Iguaçu, localizado em Tinguá, no Município de Nova Iguaçu.

Art. 2º Compete ao Poder Executivo, através das Secretarias de Estado de Cultura e de Educação, e do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC), assegurar os meios necessários para a divulgação e valorização do Cemitério dos Escravos da Freguesia da Piedade do Iguaçu, como patrimônio histórico e local de memória da ancestralidade africana, onde eram enterrados os negros escravizados.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, em 28 de maio de 2019.

WILSON WITZEL
Governador

- ◆ Criado no início do século XIX, reconhecido por ter enterrado negros escravizados, além de indigentes e homens brancos de baixo poder aquisitivo.
- ◆ Localizado ao lado do Cemitério Nossa Senhora do Rosário.
- ◆ É declarado patrimônio cultural do Estado do Rio de Janeiro desde 2019.

- ◆ O cemitério foi desativado em 1875.
- ◆ Apesar de desativado, ainda ocorre a realização de práticas de matriz africana no espaço.



Imagens: resquícios de rituais recentes realizados no Cemitério dos Escravos e dentro de um mausoléu da unidade.
FONTE: Vídeo da plataforma Youtube "Vila de Iguassu – Cidade Invisível" de João Vieira (publicado em 18/03/2020).
https://www.youtube.com/watch?v=7ge32_j198o&t=546s

CEMITÉRIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

- ◆ Criado em 1840 devido ao decreto do governo que proibia sepultamentos nas áreas internas de igrejas.
- ◆ Enterrava, de uma maneira geral, brancos e católicos abastados.
- ◆ Foi desativado em 1875 junto ao Cemitério dos Escravos.



Imagem: entrada dos cemitério com a torre sineira da Igreja ao fundo.
FONTE: Blog Instituto Histórico e Geográfico Itaborahyense (IHGI)
<http://www.ihgi.org/443871604>

FAZENDA SÃO BERNARDINO

"A Fazenda São Bernardino pertenceu a Bernardino José de Souza e Mello. Segundo os arquitetos Alexander Nicolaff e Fernando Abreu, em uma vistoria realizada em 1965, a fazenda compõe-se de uma casa grande construída sobre um promontório que domina a região e uma senzala, em nível inferior. Na topografia local, destaca-se um renque de palmeiras imperiais integrando a fazenda à Estação da E. F. Rio D'Ouro. A fazenda possuía dois engenhos: de açúcar e aguardente e de farinha, além de cavalaria, garagem para carruagem e tulha para armazenar a produção. A senzala era dividida em três setores: dois para os escravos mais disciplinados e um outro com grades nas janelas e portas, tronco, viramundos, gargalheiras e golinhas e respectivos grilhões."

Fonte: Nova Iguaçu e suas raízes, por Ney Alberto (IHGNI)
Jornal de Hoje, 29/09/1991.

CONTANDO HISTÓRIAS

Nova Iguaçu e suas raízes

Prof. NEY ALBERTO
Ph.D. Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu

Fazenda São Bernardino



FACHADA PRINCIPAL DA CASA GRANDE

FOTO: NEY ALBERTO, 12.1.1993

Na fachada principal da Casa Grande dos engenhos, a data da inauguração, 1875, e as iniciais do seu primeiro proprietário, BISM. Bernardino José de Souza e Mello, na Vila Iguaçu (primeira sede do nosso município), impõe uma representação da aristocracia agrícola colonial cariocena. A fachada compõe-se de uma casa grande, construída sobre um promontório, que domina a região e de uma senzala, em nível inferior. Na topografia local, destaca-se um renque de palmeiras imperiais que marca a ligação entre este conjunto e a estação de estrada de ferro, Estação da E. F. Rio D'Ouro. A fazenda possuía dois engenhos: de açúcar e aguardente e de farinha (de mandioca), além de cavalaria, garagem para carruagem e tulha para armazenar a produção. A senzala era dividida em três setores: dois para os escravos mais disciplinados e um outro com grades nas janelas e portas, tronco, viramundos, gargalheiras e golinhas e respectivos grilhões.

... a qual pertence a um cidadão de poucos bens e que, por isso, poderá destruí-la". (Observação: a história prova o contrário, pois que, enquanto a família Gazzoni dominava a propriedade, ela foi, dentro das possibilidades, preservada. O tombamento, gesto que impedia necessárias manutenções, bastou o conjunto sair das mãos dos Gazzoni - o que aconteceu na administração Lubarino - para que o conjunto "Casa Grande - Engenho - Senzala" apontasse o caminho da ruína: se a identificação apontava a Lubarino, ele desapareceu. Logo, abandonada, abandonada, a Casa Bernardino, no governo do Estado, em "matéria de história" - a autoridade de-

... guido de pilhagem - acabou por ser o importante conjunto urbano rural da Vila Iguaçu. Situada em 1940 o tombamento só aconteceu em 26 de fevereiro de 1961, registrado no livro "Bela Arte" (resultante do Processo de n.º 432 - ZONA TURÍSTICA E CULTURAL) em 1975 e Lei 50 disposta sobre o "Plano de Ocupação do Solo/Zonamento" redigida a pedido do Iguazu Velha e a de São Bernardino em "Zona Turística Cultural" em dezembro de 1977, a Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana (FUNDEREM) entregou a seguinte documentação histórica da firma "João de Deus Pinheiro - Carlos Alberto



Imagem: as ruínas da Fazenda São Bernardino nos dias de hoje.
FONTE: Blog Instituto Histórico e Geográfico Itaborahyense (IHGI)
<http://www.ihgi.org/443871604>

- ◆ 1875: Inauguração.
- ◆ 1940: Tombamento.
- ◆ A Vila de Iguassu, em conjunto com a Fazenda de São Bernardino, sugeria uma paisagem marcante de parque agroindustrial no passado.

O DECLÍNIO DA VILA DE IGUASSU?

◆ Na segunda metade do século XIX muitas mudanças ocorreram: a inauguração da via férrea, o deslocamento do eixo econômico, as transferências da Matriz Paroquial e da Câmara Municipal para o Arraial de Maxambomba (atendido pela ferrovia), a febre amarela, a varíola, a Lei dos Sexagenários, Lei do Ventre Livre e Abolição da Escravatura, Proclamação da República, entre outros;

◆ 1891: A Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Iguassu deixa de ser sede do então município de Iguassu devido aos diversos fatores que despopularizaram a região.

◆ A Fazenda São Bernardino, compreendida dentro do território da vila de Iguassu, perdeu a sua importância e passou a ser casa de campo e caça, já que sua produção não objetivava de fins comerciais, e sim, a produção de sustento da própria fazenda e das casas dos parentes dos proprietários, na então Vila de Iguassu.

◆ A Vila de Iguassu entra em falência quando o transporte do café passa a ser feito pela ferrovia e não mais pelo porto Iguassu. A vila então passa a ser chamada de "Iguassu Velha".

TRABALHOS DE RESTAURAÇÃO NA VILA DE IGUASSU

PREFEITURA NOVA IGUAÇU

ouvidoria@novaiguacu.rj.gov.br
21 2666-4910

Buscar...

A CIDADE SECRETARIAS - DIÁRIO OFICIAL NOTÍCIAS COVID-19 TRANSPARÊNCIA OUTROS - TELEFONES

NOTÍCIAS
COVID-19
FOTOS
VÍDEOS
IMPRESA
LEI Nº 12.232 - 29/04/2010

DIÁRIO OFICIAL
SERVIÇOS
FACEBOOK

Prefeitura e INEPAC se unem por revitalização da Vila de Iguassú

05 de fevereiro de 2018



EXTRA NOTÍCIAS ECONOMIA E FINANÇAS EMPREGO POLÍCIA

06/07/20 05:30 06/07/20 17:06 [Tweeter](#)

Vila de Iguassú: a história revisitada



Ferreirinha (de camisa rosa) e Marcus Monteiro receberam os visitantes nas ruínas da Fazenda São Bernardino, em Nova Iguaçu Foto: Thiago Loureiro

16/03/21 04:30

Curtir 3 mil

Tweeter

Sítio arqueológico em restauração é aposta para fazer de Nova Iguaçu a 'Paraty da Baixada'



Sítio arqueológico em Tinguá, onde havia uma vila no século 19, a Vila Iguassu: ruínas em restauração
Foto: Gabriel de Paiva / Extra



— A ideia é transformar numa Paraty da Baixada Fluminense. Vamos reconstruir o casario, que será sede do parque e vamos trazer galerias de arte, exposições, livrarias. Será igual a visitas a outras cidades históricas, como Ouro Preto, Tiradentes, ambas em Minas Gerais. Já temos muitos parceiros para viabilizar essa parte em breve. Esse sítio já atrai muitos turistas. Com toda essa estrutura, vai aumentar muito a procura — prevê.

NOTÍCIAS

COVID-19

FOTOS

VÍDEOS

IMPRESA

LEI Nº 12.232 – 29/04/2010

DIÁRIO OFICIAL

SERVIÇOS

FACEBOOK

Vila de Iguassú Velho está com obras de revitalização em sua fase final

09 de março de 2021



EXTRA VIP

ALBERTO AQUINO

Email: extravip@extra.inf.br Instagram: [@coluna.extravip](https://www.instagram.com/coluna.extravip)

OS VÍNCULOS AFETIVOS E O RESGATE DA MEMÓRIA

Em comemoração ao Dia da Baixada e para apresentar parte das obras que estão a todo vapor e que são o marco da implantação do Parque Histórico e Arqueológico de Iguassu Velha, em Tinguá, o historiador e Secretário de Cultura de Nova Iguaçu, Marcus Monteiro, organizou uma visita técnica às obras já concluídas de restauração da Torre da antiga matriz de Nossa Senhora da Piedade de Iguassú, da escadaria do cemitério da Vila e do cemitério da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

Entre as diversas personalidades que compareceram ao evento, um grupo de 15 arquitetos, liderado pelo urbanista e arquiteto Vicente Loureiro, foi recebido por Amauri Lopes, responsável pelas restaurações na antiga Vila de Iguassu. Encantado com o que viu, Loureiro lembrou que as cidades não são feitas só de concreto, mas também de alma.

“Nova Iguaçu tem pertencimento, e este trabalho que vem sendo feito em Iguacu Velha pela equipe do Marcus Monteiro fortalece os víncu-



FOTOS DE DANILLO SÉRGIO

Vicente Loureiro fala e é observado por Marcus Monteiro e pelo procurador-geral de Nova Iguaçu, Rafael Alves



O muro do Cemitério da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos completamente restaurado

los de memória, o relacionamento de território, e resgata uma parte importante de nossa história”, declarou o arquiteto.

Vicente Loureiro lembrou ainda que 70% dos famosos monumentos na Europa foram restaurados ou reconstruídos depois da Segunda Guerra Mundial.

CORREIO DA LAVOURA

FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917

NOVA IGUAÇU (RJ) • DE 15 A 21 DE JANEIRO DE 2022 • ANO CV • Nº 5.303 • PREÇO DESTE EXEMPLAR: R\$ 1,00

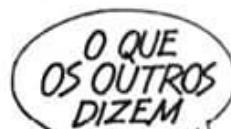
Nossa Memória

Dr. Mário Pinotti



Pouca gente sabe que o Dr. Mário Pinotti, antes de se tornar nacionalmente conhecido como uma das maiores autoridades do País em saúde pública, como notável sanitarista que foi, passou por Nova Iguaçu, exercendo aqui o cargo de prefeito, a partir de 2 de dezembro de 1919. (Leia Nossa Memória, página 3)

Imprensa



TEM INÍCIO O PROCESSO DE ESCAVAÇÃO DA FAZENDA SÃO BERNARDINO PARA A RECONSTRUÇÃO DA SENZALA

A Prefeitura de Nova Iguaçu deu mais um importante passo para a reconstrução da senzala da Fazenda São Bernardino. Na última terça-feira (11), a Secretaria Municipal de Cultura iniciou a prospecção e monitoramento arqueológico no local.

O trabalho foi iniciado após a publicação da Portaria Autorizativa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Diário Oficial da União, em 20 de dezembro do ano passado.

As obras de reconstrução só podem iniciar após autorização do Iphan e o cronograma vai depender da quantidade de material arqueológico encontrado e das condições climáticas. Na escavação, que está sendo coordenada pelo presidente do Instituto de Arqueologia Brasileira, Ondemar Dias, referência na arqueologia mundial, foram encontrados, até hoje, pedaços de cerâmica.

A Secretaria de Cultura de Nova Iguaçu, em seu Programa de Recuperação e Restauro do Patrimônio Cultural Iguaçuano, está seguindo rigorosamente as recomendações e determinações dos órgãos de patrimônio no intuito de atender as normas legais e a qualidade das intervenções.

“Não se pode fazer nenhuma intervenção sem fazer arqueologia. A primeira etapa é reconstruir a senzala para fazer um chamamento público e ocupar o local, com galerias de arte, restaurante e um Centro de Memória. Na segunda,



A Secretaria de Cultura de Nova Iguaçu, em seu Programa de Recuperação e Restauro do Patrimônio Cultural Iguaçuano, está seguindo rigorosamente as recomendações e determinações dos órgãos de patrimônio no intuito de atender as normas legais e a qualidade das intervenções

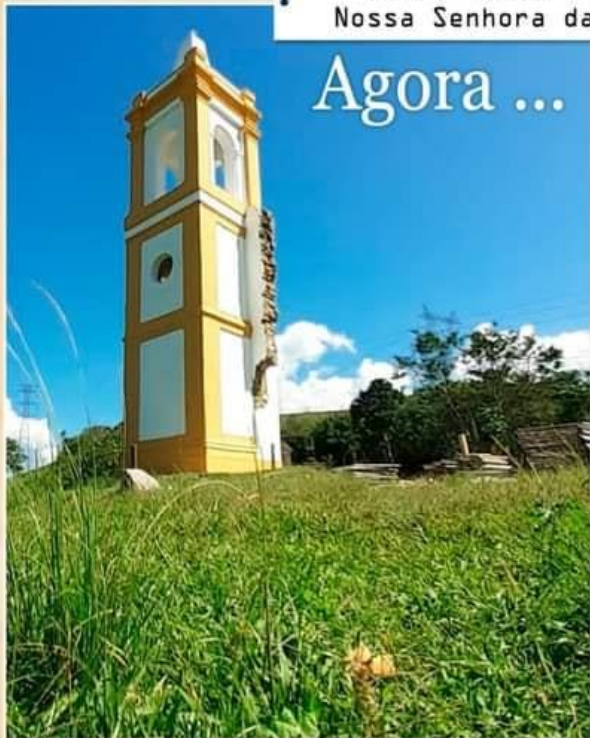
a restauração do Engenho, pois 80% ainda estão em pé, só falta o telhado. A terceira e última etapa será a reconstrução da sede da Fazenda São Bernardino. Estamos resgatando a história deste local. No ano de 1875 foi terminada a construção da senzala, que é um patrimônio nosso. Também vamos gerar renda e emprego para os moradores da região com essa senzala”, comentou o secretário de Cultura de Nova Iguaçu, Marcus Monteiro.

Segundo ele, foram escavados sete dos cerca de 100 metros da senzala. O serviço deve durar cerca de três meses. Além da reconstrução da senzala da Fazenda São Bernardino, a Prefeitura também está revitalizando outra parte da região. Através de uma medida compensatória, a Procuradoria Geral do Município fez um termo de ajustamento de conduta para que uma empresa convertesse sua multa na construção de totens e na elaboração de um livro sobre a histó-

ria da Estrada Real do Comércio. Oito totens de sinalização foram colocados na via, uma das mais importantes do Brasil, construída entre 1811 e 1822. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Nova Iguaçu fez a instalação dos totens.

“Esses totens valorizam ainda mais esse patrimônio histórico, além de orientar quem visita a região”, lembrou Marcus, que pretende fazer uma exposição sobre a Estrada Real do Comércio.

• Torre sineira da antiga matriz de Nossa Senhora da Piedade de Iguassú •



Agora ...



... antes

Agora ...



• Escadaria do Cemitério da Vila de Iguassú •



Imagens: Reprodução de Secretaria de Cultura de Nova Iguaçu - Facebook

Cemitério da Irmandade de Nossa
Senhora do Rosário dos Homens Pretos



Agora ...



... antes

Imagem: Reprodução de Secretaria de Cultura de Nova Iguaçu - Facebook

Educação patrimonial

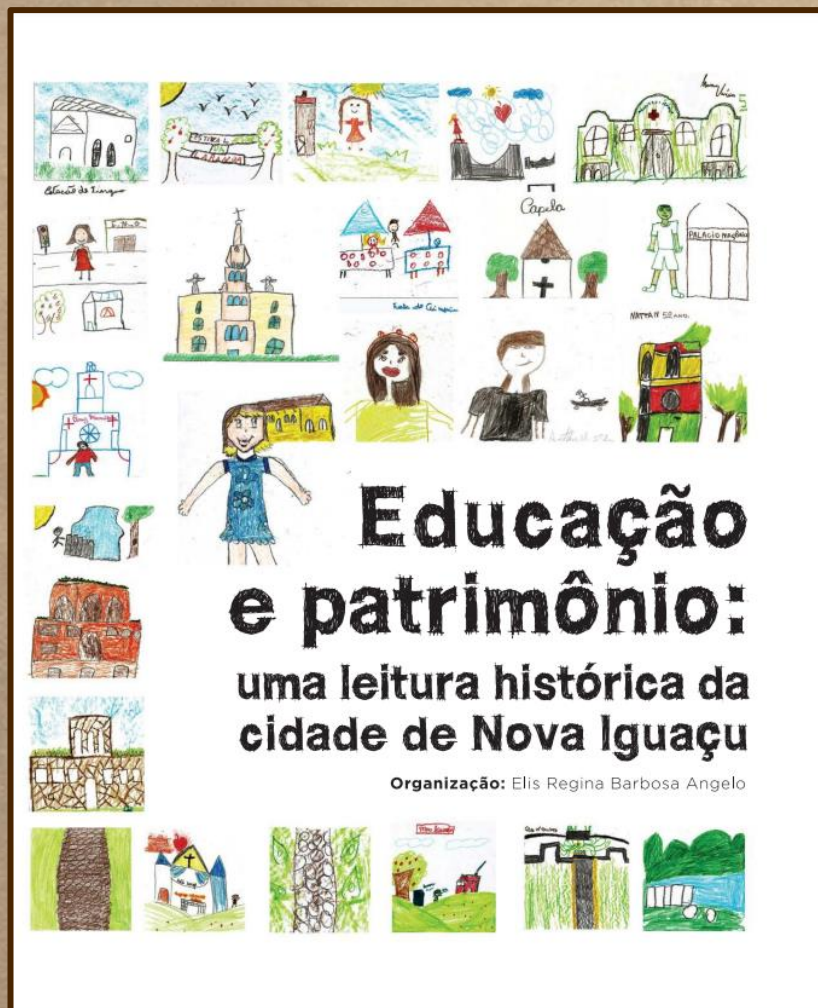
PORTARIA Nº 375, DE 19 DE SETEMBRO
DE 2018

TÍTULO II

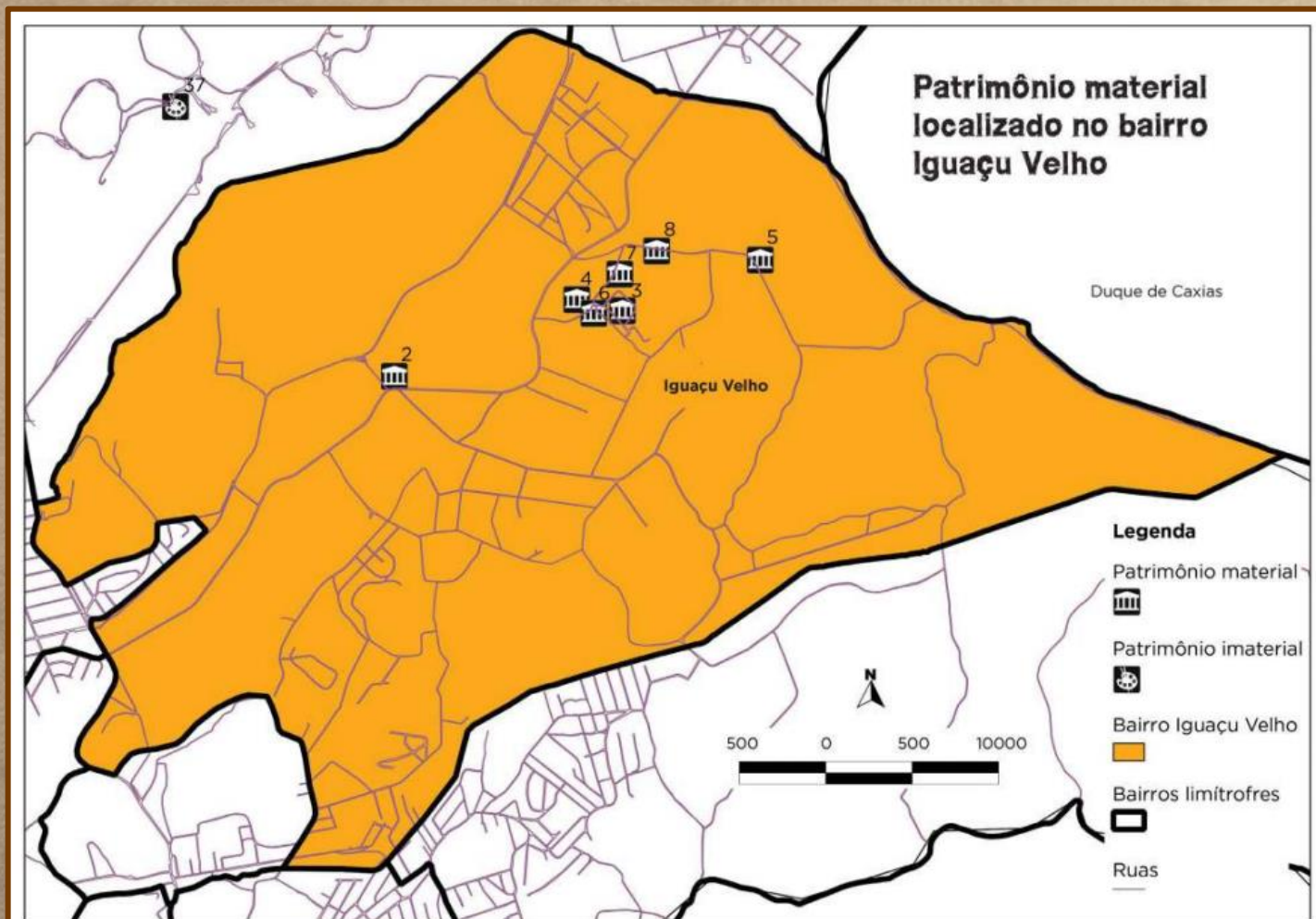
CAPÍTULO I - DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Art. 7º Entende-se por Educação Patrimonial todos os processos educativos formais e não formais, construídos de forma coletiva e dialógica, que tem como foco o Patrimônio Cultural socialmente apropriado como recurso para a compreensão sócio histórica das referências culturais, a fim de colaborar para sua preservação.

Parágrafo único. Os processos educativos devem primar pelo diálogo permanente entre os envolvidos e pela participação efetiva das comunidades.



Interação entre a população e o patrimônio



Mapa 4: Localização dos patrimônios no bairro Iguazu Velho.

NOME DO PATRIMÔNIO MATERIAL	PONTO
Antiga Estação Ferroviária de Tinguá	1
Casa da Fazenda São Bernardino	2
Cemitério de Nossa Senhora do Rosário	3
Cemitério dos Escravos	4
Porto da Vila Iguassu	5
Torre Sineira da Igreja Nossa Senhora da Piedade de Iguassu	6
Conjunto Urbano de Cava (Iguazu Velha)	7
Estrada Real do Comércio	8
Capela da Fazenda da Posse	9
Antiga Estação Ferroviária de Rio d'Ouro	10
Reservatório de Rio d'Ouro	11
Antiga Estação de Vila de Cava	12
Antiga Estação Ferroviária de Jaceruba	13
Igreja Nossa Senhora da Conceição de Marapicu	14
Capela Nossa Senhora de Guadalupe (Igreja Velha)	15
Instituto de Educação Rangel Pestana	16
Lar de Joaquina	17
Centro Social São Vicente (Patronato)	18
Colégio Leopoldo	19
Cruz Vermelha Brasileira Nova Iguazu	20
Hospital Iguassu	21
Casa de Cultura Sylvio Monteiro	22
Praça do Skate	23
Monumento de Centenário da Cidade	24
Igreja Nossa Senhora de Fátima e São Jorge	25
Matriz da Freguesia de Santo Antônio Orago da Jacutinga	26
Palácio Maçônico de Nova Iguazu	27
Igreja Santo Antônio de Jacutinga, atual Igreja da Prata	28

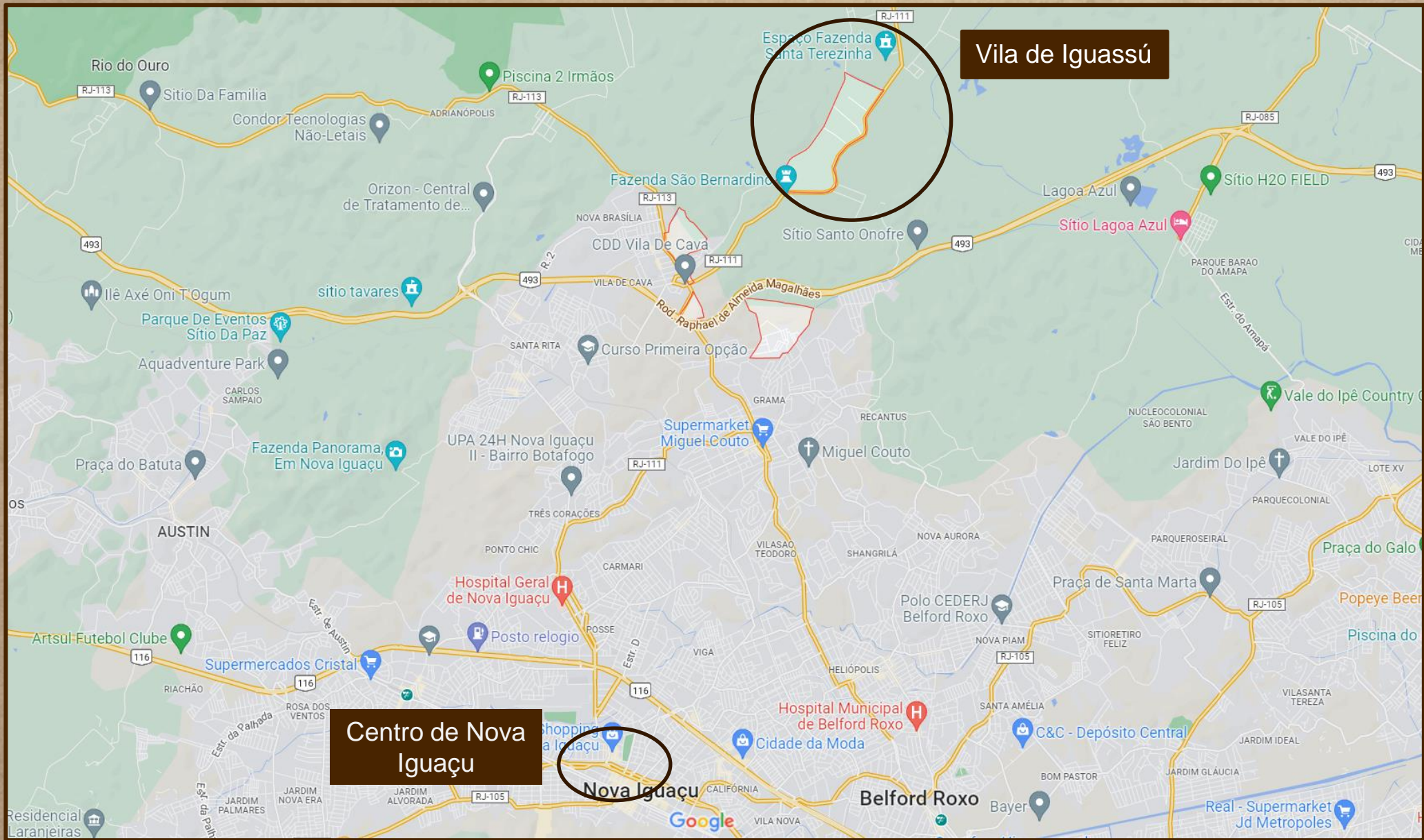


Imagem: Google Maps

Interação entre a população e o patrimônio

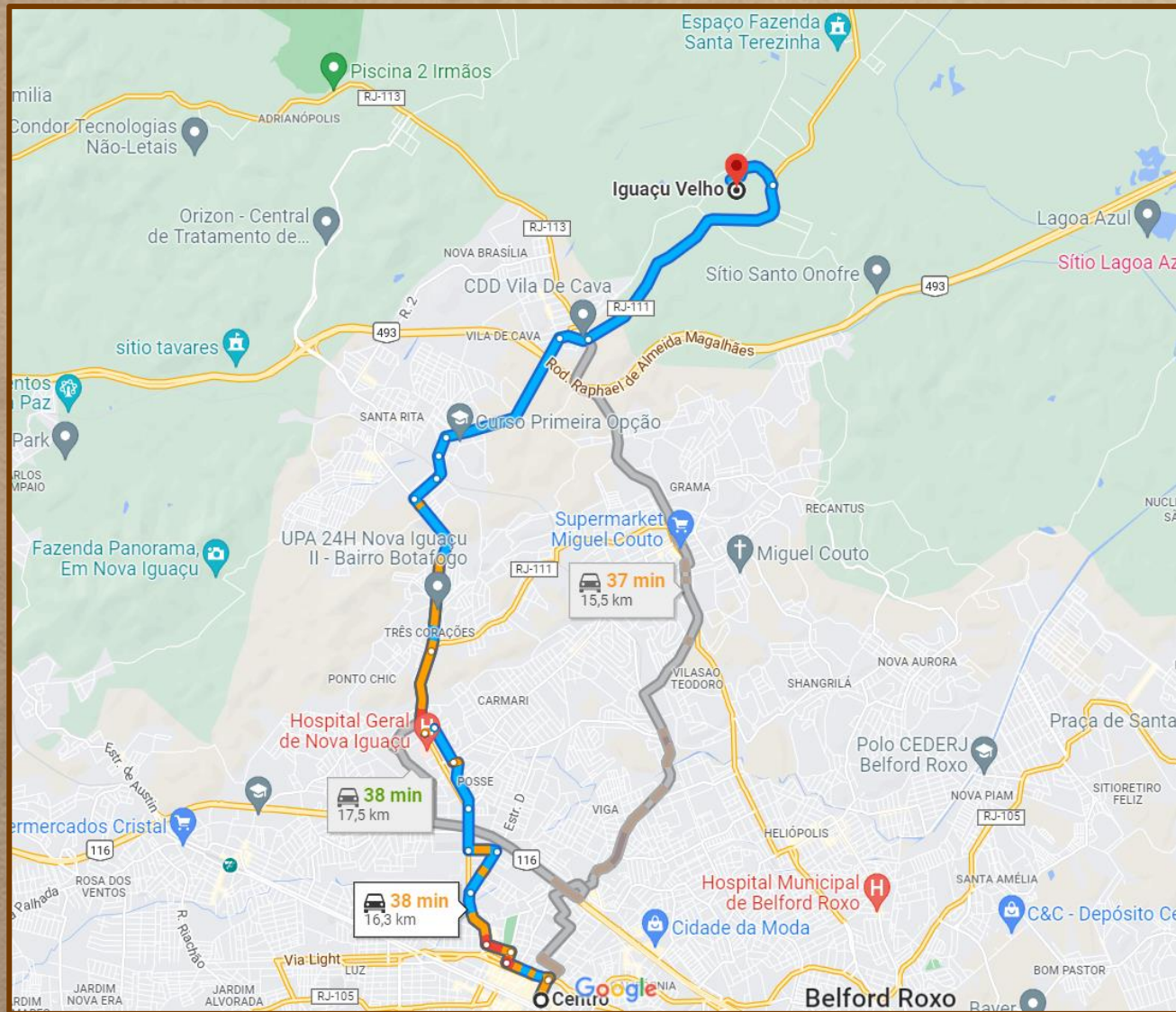


Imagem: Google Maps

Transporte ligando o Centro de Nova Iguaçu com o Iguaçu Velho



Com passe gratuito para estudantes e idosos, sendo cobrado um valor simbólico para os demais moradores da Baixada como uma forma de auxiliar na manutenção.

Espaço religioso

Incentivar a realização de eventos religiosos no local.



LEI Nº 5.820

DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014.

Inclui o Dia da Lavagem Simbólica do Cais do Valongo no Calendário Oficial da Cidade consolidado pela Lei nº 5.146/2010.

Autor: Vereador Reimont

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte:

DECRETA:

Art. 1º Fica incluída, no § 7º do art. 6º da Lei nº 5.146, de 7 de janeiro de 2010, a seguinte data comemorativa:

- Dia da Lavagem simbólica do Cais do Valongo, a ser comemorado anualmente no primeiro sábado do mês de julho.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDUARDO PAES

D. O RIO 16.12.2014

FONTE: Vídeo da plataforma Youtube "Vila de Iguassu – Cidade Invisível" de João Vieira (publicado em 18/03/2020)
https://www.youtube.com/watch?v=7ge32_j198o&t=546s

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ◆ ANGELO, Elis Regina Barbosa (org). **Educação e patrimônio: uma leitura histórica da cidade de Nova Iguaçu**. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2017;
- ◆ BEZERRA, Nielson Rosa; SOUZA, Marlucia dos S. & NASCIMENTO, Aline Sousa. **Nas sombras da diáspora: Patrimônio e cultura afro-brasileira na Baixada Fluminense**. Duque de Caxias, RJ: APPH-CLIO/INEPAC, 2013;
- ◆ NASCIMENTO, Álvaro Pereira. **Caminhos de negros: vida, trabalho e desenvolvimento urbano no pós-abolição (Nova Iguaçu, 1880-1980)**. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo, julho 2011;
- ◆ PIEVE, Stella Maris Nunes. **Baixada Fluminense: notas preliminares sobre sentidos e identidades de uma região**. Natal: Enanpur, 2019;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ◆ REIS, Dulciléa de Oliveira Santos dos. **Cidade de Nova Iguaçu: de Freguesia Nossa Senhora da Piedade do Iguassú à (Re) Produção de uma Exópolis**. Rio de Janeiro, 2015. Dissertação (Mestrado) – Programa de Engenharia Urbana, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015;
- ◆ SILVA, José Mauricio da. **Levantamento do Patrimônio Arqueológico de Nova Iguaçu, Japeri, Queimados, Mesquita E Belford Roxo**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017;
- ◆ SILVA, Lúcia Helena da. **Baixada Fluminense como vazio demográfico? População e território no antigo município de Iguaçu (1890/1910)**. Revista Brasileira De Estudos De População, 34(2), ps. 415–425. 2017.